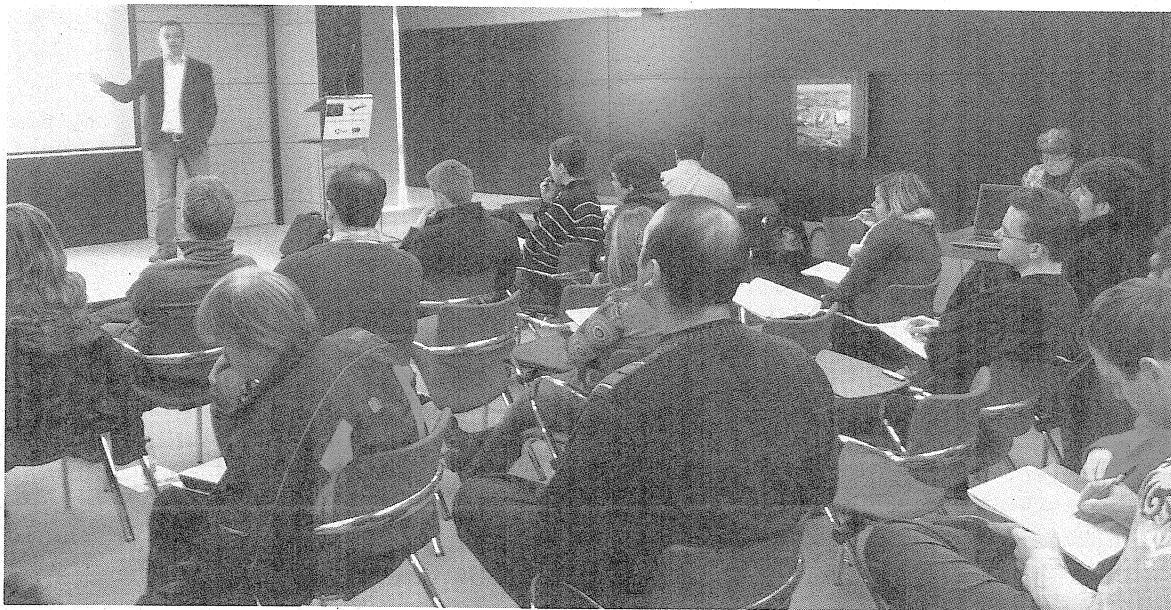


# Aproximar doutorados ao mercado de trabalho



Foram vinte os alunos de doutoramento que integraram este curso intensivo coordenado pela Universidade do Minho

TEXTO MARIBELA FREITAS

A criação de relações de proximidade entre alunos de doutoramento e o mercado de trabalho foi a meta a atingir com a realização da primeira edição do curso intensivo Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems. Coordenado pela Universidade do Minho (UMinho), a iniciativa envolveu 20 estudantes oriundos de nove países, incluindo Portugal. Durante três semanas de fevereiro os alunos estiveram integrados no ambiente de trabalho da Efacec, resolveram problemas e aperceberam-se do contributo que os seus estudos e investigação podem dar à comunidade empresarial. A UMinho pretende voltar a repetir este curso em 2013 e 2014. “Estamos cientes das dificuldades que os doutorados em engenharia enfrentam para entrar no mercado de trabalho e também nas dificuldades que as empresas têm em tirarem proveito dos doutorados”, revela João M. Fernandes, professor catedrático do departamento de informática/Centro Algoritmi da UMinho e coordenador deste curso intensivo, patrocinado pelo Programa

Erasmus. Acrescenta que “o grande objetivo desta formação é aumentar o grau de empregabilidade dos alunos de doutoramento”. Durante três semanas, os 20 alunos de doutoramento foram confrontados nas instalações fabris da Efacec com problemas industriais, para os quais tiveram de apontar soluções inovadoras e propor planos de intervenção. O curso incluiu *workshops*, sessões de trabalho, mostras de tecnologias existentes e em desenvolvimento, visitas às instalações e contactos com quadros técnicos e de Investigação e Desenvolvimento da Efacec. Os problemas propostos pela empresa estiveram relacionados com o controlo e gestão de energia através de sistemas SCADA, o armazenamento de energia proveniente de fontes renováveis e o desenvolvimento de *software* para simular sistemas logísticos e de transporte. Os estudantes foram desafiados com problemas a que tiveram de dar solução. Uma ação que lhes permitiu ver como os seus conhecimentos se aplicam à indústria e em contrapartida a indústria ver como pode aproveitar o *know-how* adquirido pelos

doutorados ao longo de largos anos de estudo e investigação. “É importante colocar esta mão de obra no mercado de trabalho”, salienta João M. Fernandes. Nesta formação estiveram presentes alunos de doutoramento de áreas diversificadas da engenharia, desde mecânica, a eletrónica, de minas e industrial. Estiveram também presentes alunos de *media* e comunicação e um outro estudante que está a desenvolver um trabalho de análise financeira da engenharia. Portugal, Espanha, Dinamarca, Eslovénia, República Checa, Finlândia, Iraque, Brasil e Índia, foram as nacionalidades presentes. “Criou-se um ambiente multicultural, o que é muito importante e benéfico para as empresas que vivem hoje em dia num contexto muito internacional”, refere o professor da UMinho. A Efacec é uma das maiores empresas portuguesas de engenharia e há vários anos que mantém um protocolo de cooperação científica, tecnológica e de formação avançada e de recursos humanos com a UMinho.

mfreitas.externo@impresa.pt

Arte e sustentabilid

O Instituto de Artes (IADE) está a desenhar em Arte e Sustentabilidade esta formação é aplicada das belas-artes seguiu uma abordagem holística, numa abordagem a natureza e estabelecendo uma proximidade próxima entre arte e ciência para a criação de um curso de investigação, tendo em conta o todo no qual o curso vai ser orientado.

Empreendedorismo

A Oficina de Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa (UTL) realizou de 17 de abril a sexta-feira um curso de Empreendedorismo Tecnológico. Com um curso decorrerá em instalações da reitoria especial a investigação e ensino superior. Um curso com conhecimentos básicos com enfoque nas de l

Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria desenvolveu três das seis ideias de negócio pelos seus estudantes em 2011, um concurso de desenvolvimento de ideias em torno dos quais se criaram de novas empresas. E a mostra da inovação e dos jovens estudantes das universidades e politécnicos. As ideias desenvolvidas no IPLeiria foram premiadas com vencedores e 134 can

Pos-graduação em In

A Rumos Formação Profissional do protocolo com a Royal Holloway University of London, acaba de publicar a quarta edição da publicação Information Security em março e 23 de junho, em Lisboa. As candidaturas decorrem até ao dia 15 de maio. Podem ser formalizadas a formação da Rumos e O certificado em Informação é acreditado pelo Departamento do Reino Unido, sendo a qualificação pela indústria e sistemas de informação. Este diploma é uma qualificação de nível superior atribuída pela Holloway University of London pelo Department of E